

EDUCAÇÃO ■ PROPOSTAS DE REVISÃO CURRICULAR CAUSAM DESAGRADO

Reforma ameaça 9 mil professores

■ Fenprof teme que as medidas apresentadas pelo ministro da Educação, Nuno Crato, deixem milhares de docentes dos quadros sem aulas

● BERNARDO ESTEVES*

A Fenprof já fez as contas e concluiu que a proposta de revisão curricular do Governo vai suprimir cerca de nove mil horários nas escolas, podendo deixar sem aulas milhares de professores dos quadros e empurrar docentes contratados para o desemprego.

Segundo Mário Nogueira, secretário-geral da Fenprof, a extinção de Formação Cívica vai custar cerca de dois mil horários; a separação de Educação Visual e Tecnológica (EVT) em duas disciplinas custará quatro mil horários; o fim dos desdobramentos de turma em Ciências da Natureza, no 2.º Ciclo, representa mais 1600 horários; as alterações ao modelo de desdobramento de aulas nas ciências experimentais do 3.º Ciclo afecta 750 horários; e o fim da segunda opção no 12.º ano reduz meio milhar de horários.

Os grupos de docentes mais afectados são os de EVT, Ciências da Natureza e Matemática.

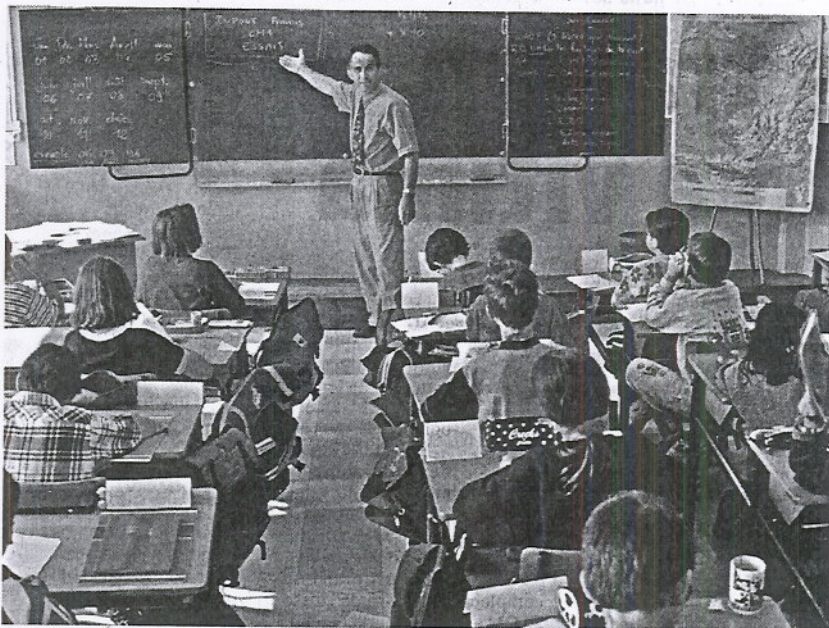
Segundo Nogueira, a forma como o Governo apresentou a sua proposta induziu em erro os professores. "O Governo fez constar que haveria medidas terríveis, como o fim da segunda língua estrangeira no 3.º Ciclo, e como isso não aconteceu as pessoas ficaram satisfeitas. Só que, depois de esmiuçarmos bem, estas medidas também são terríveis", disse.

A Fenprof vai reunir o secretariado nacional no fim-de-semana para decidir sobre a estratégia a seguir. PCP e Bloco de Esquerda já pediram o alargamen-

Nuno Crato chamado ao Parlamento para explicar as medidas

to do prazo em que a proposta estará em discussão, definido pelo Governo como sendo até 31 de Janeiro. Ontem, durante o plenário na Assembleia da República, PCP, PS, Bloco de Esquerda e Os Verdes acusaram o ministério de pôr em causa a escola pública por razões economicistas. A deputada do partido ecologista Heloísa Apolónia classificou as propostas do Governo como "uma aberração e um retrocesso".

O ministro Nuno Crato já foi chamado ao Parlamento para explicar as medidas. ■ COM J.N.



A proposta do Governo poderá empurrar os docentes contratados para o desemprego

IMPACTO DAS MEDIDAS

| Número de horários a reduzir | |
|---|-------------|
| ■ Extinção de Formação Cívica | 2000 |
| ■ Separação de EVT | 4000 |
| ■ Fim dos desdobramentos em Ciências da Natureza no 2.º Ciclo | 1600 |
| ■ Alterações ao modelo de desdobramentos em ciências experimentais no 3.º Ciclo | 750 |
| ■ Fim da 2.ª opção no 12.º ano | 500 |
| Total | 8850 |

Ministério da Educação recua no regime geral

● O Ministério da Educação e Ciência já não vai passar os professores para o regime geral da Função Pública, como chegou a equacionar. A próxima revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD) apenas alterará os aspectos referentes à avaliação de desempenho dos professores. Em comunicado, a Fenprof disse ser muito importante que tais normas não integrem o ECD, "dadas as implicações no exercício profissional". ■ J.N.